

# AVE MARIA

ANO LVI

NÚMERO 5

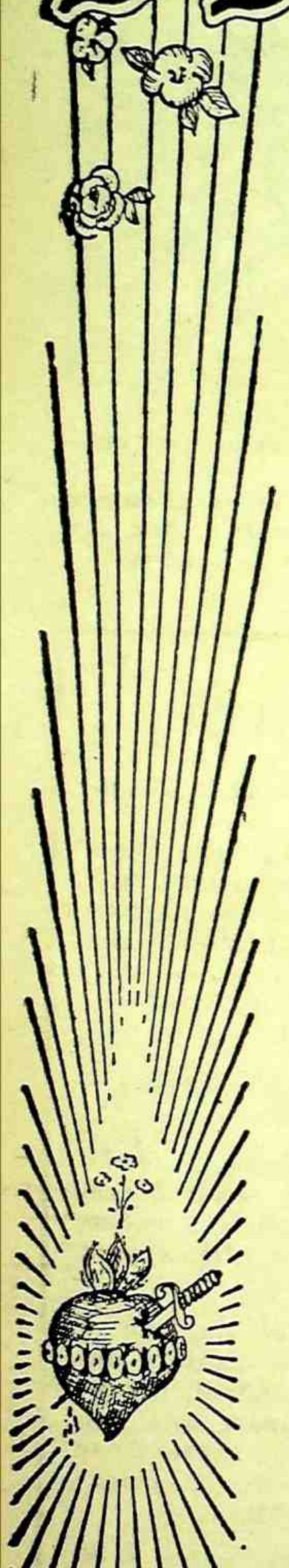
São Paulo, 30-Janeiro-1955



A igreja de Sardhana, Índia, monumento nacional, construída pela princesa Joana Samroo e dedicada a Nossa Senhora.

ou

O MENSAGEIRO DO  
1. CORAÇÃO DE MARIA





MURIAÉ — Da. Júlia Gonçalves Couto agradece a Nossa Senhora e Santa Francisca Xavier Cabrini a cura de sua sobrinha Maria Dilena, obtida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

BARIRI — Da. Alice Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret e Santa Rita de Cássia a graça de ter realizado um negócio importante.

TRÊS PONTAS — Da. Zulmira de Brito Nogueira agradece a N. Sra. de Fátima, N. Sra. das Graças e Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Da. Judith A. L. agradece ao Santíssimo Sacramento e a São Dimas uma graça em favor de seu filho Emanuel. — A mesma agradece outra graça em favor de sua amiga Zina.

PARÁ DE MINAS — Devota agradece graça em favor do cunhado, por intermédio de N. Sra. Auxiliadora, N. Sra. de Fátima e D. Bosco.

SÍTIO D'ABADIA — Da. Iracema A. Rezende agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro a saúde de sua filha Jacira, que já desenganada pelo pai, que é médico, recuperou a saúde.

PERDÕES — Sr. José Claro de Azevedo agradece a N. Sra. Aparecida um graça alcançada.

CAMPOS — R. L. F. agradece a São Pio X a graça de a sobrinha ter ficado livre de uma dor que sofria.

PÓRTO FERREIRA — Da. Eunice Falco agradece graças pela novena das Três Ave-Marias.

★

#### SÃO PAULO

Men. Alfredo Tambellini Neto, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.



★

FRIBURGO — Sr. Paulo Lopes Soares agradece a São Judas Tadeu.

SÃO JERÔNIMO — Da. Sibila Steigleder agradece ao S. Coração de Jesus e N. Sra. Medianeira a graça de sua saúde e da sua mãe.

## NA PAZ DO SENHOR



SR. BORTOLO PAROLIN

Faleceu em Curitiba, confortado com os Santos Sacramentos da Igreja, o Sr. Bortolo Parolin, exemplar chefe de família e católico fervoroso.

CRUZEIRO — Da. Percília Giovanni, antiga assinante desta revista.

CURITIBA — Sr. José W. N. Lins. — Da. Hermínia F. Lins. — Da. Branca Xavier de Miranda.

MARIANA — Da. Maria da Conceição C. Neto Carneiro.

PINDAMONHANGABA — Da. Emília Gouvea Giudice, com todos os Sacramentos da Santa Igreja.

CAMPOS GERAIS — Aos 90 anos de idade, Da. Maria Luísa de Oliveira, com todos os Santos Sacramentos. Era antiga assinante desta revista.

Às exmas. famílias enlutadas nos seus pêsames.

## VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

### Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êste ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

<b>RED. E ADMIN.:</b> Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	<b>ASSINATURAS:</b> Anual . . . . . Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00	<b>OFICINAS:</b> Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956
--	--	---

**S**EMINÁRIO simbolicamente significa viveiro. Em sentido eclesiástico, é a casa de formação ou colégio onde se preparam em virtude, ciência e cultura os que um dia serão ungidos sacerdotes.

A origem dos seminários, como hoje os conhecemos, provém do Concílio de Trento (1545-1563), que determinou a maneira de estabelecê-los e dirigi-los.

## Os seminários

Posto que dessa data proceda a atual maneira dos seminários, as casas de formação eclesiástica procedem de tempos antiquíssimos.

Nos séculos III e IV havia nas casas habitadas pelos srs. bispos, lugares detinados à instrução dos jovens, para formá-los como verdadeiros presbíteros. Tão grande era esse cuidado, que os mesmos bispos e outros eclesiásticos da mais alta hierarquia subministravam os conhecimentos dos diversos ramos da ciência humana e das letras sagradas.

Com esse interesse pela formação dos seminaristas saíram homens proeminentes em ciência e virtude. Essa direção imediata dos srs. bispos foi depois entregue a outros sacerdotes, pois os encargos episcopais se multiplicaram e as atenções deles tiveram de se dirigir para tantos afazeres do munus episcopal.

Santo Agostinho, conhecendo a importância de ampliar os estudos científicos e literários, formou na própria casa um verdadeiro colégio eclesiástico, onde êle em pessoa explicou as Santas Escrituras. O exemplo seguiu-

ram-no outros bispos de mundial celebridade, como Santo Isidoro de Sevilha, Santo Ildefonso e São Bráulio.

Os planos destes virtuosos prelados vigoraram durante muito tempo.

Todavia, as paróquias aumentam. Os colégios particulares são insuficientes. Já no século IX os sacerdotes formados nesses colégios episcopais não podem dar conta das necessidades do povo cristão.

A fundação das universidades remedia por algum tempo a necessidade de novos, santos e sábios sacerdotes.

Observa-se, porém, que a convivência com toda classe de estudantes não é campo propício à dedicação eclesiástica, pois a liberda-

## e sua origem

de excessiva, a comunicação e independência prejudicam a parte espiritual.

Pensou-se então na construção de seminários próprios, onde, com os requisitos necessários, recebessem completa e sólida formação os futuros diretores do povo fiel.

São esses os seminários. São os viveiros de ministros de Deus, evangelizadores do bem e mentores do povo. Levas de novos padres saem dos centros espirituais. Cuidados e atenções principais de srs. bispos e superiores religiosos estão postos, principalmente, nessas casas de formação eclesiástica.

Também os fiéis devem pôr ali seus olhos. Para rezar pelos seminaristas e para auxiliá-los nas despesas enormes de sua formação.

# Informações Marianas



## ★ O I. CORAÇÃO DE MARIA É PADROEIRO DA DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Est. S. Paulo).

O encerramento do Ano Mariano foi solene e santamente celebrado na diocese apostolicamente dirigida por Dom Lafayette Libânio. Além de outras comemorações realizou-se a mais expressiva e imorredoura, consistente na execução do Breve Apostólico que proclama o I. Coração de Maria Padroeiro da diocese. A leitura do documento e a renovação da consagração ao mesmo I. Coração marcaram com singular brilho a data de 8 de Dezembro de 1954.

Com prazer, e para edificação de outras dioceses, transcrevemos o dito Breve, felicitando o preclaro bispo da populosa diocese pela feliz e impar iniciativa que teve coroando o grandioso Ano Mariano.

"Feliz, por certo, o povo cuja rainha é a Mãe de Deus: assim pensam — como nós fomos informados — os fiéis da diocese de Rio Preto, movidos como são por uma legítima piedade para com a Santa Mãe de Deus, livre de toda mácula.

Mas para que esta devoção crescesse num progresso sempre mais feliz e para que os limites do Reino de Deus, pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, se expandisse mais largamente, nosso venerável irmão Lafayette Libânio, bispo de Rio Preto, nos pediu declarássemos o Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria padroeiro principal, junto de Deus, de sua diocese.

De boa mente nós atendemos a êste pedido, porque é como vindo de nosso próprio coração.

Por isso, após têmos consultado a Sagrada Congregação dos Ritos, depois de um estudo sério e de uma deliberação madura, com a plenitude do poder apostólico, nós proclamamos e declaramos, pelas presentes letras, que o Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria será para sempre o principal padroeiro junto de Deus de toda a diocese de Rio Preto, com todos os direitos e privilégios litúrgicos devidos aos principais padroeiros das dioceses, não obstante todas as disposições em contrário.

Isto nós proclamamos e estabelecemos, decretando que as presentes letras subsistam e permaneçam firmes, válidas e eficazes, tenham seus efeitos plenos e íntegros, valham agora e no futuro para aqueles aos quais se dirigem ou possam dirigir-se e que, segundo as regras, assim deve julgar-se e definir, que de hoje em diante seja inútil e vão tentar qualquer decisão em contrário, por quem quer que seja,

por parte de qualquer autoridade, cientemente ou por ignorância.

Dado em Castel Gandolfo, sob o Anel do Pescador, no dia 17 de Agosto do ano de 1954, 16.º do nosso Pontificado.

Por especial mandado de Sua Santidade.

Pelo Cardeal para os negócios públicos da Igreja,

a) *Gildo Brugola,*  
dos Breves Apostólicos.

## ★ PROTESTANTES E A CONSA- GRAÇÃO DA ALEMANHA AO I. CORAÇÃO DE MARIA.

Depois do Congresso de Fulda, foi tomada a resolução de consagrar a Alemanha ao I. Coração de Maria. Tal notícia alarmou os meios protestantes. O Dr. Hins Meiser, bispo deles, dirigiu ao Cardeal Frings, de Colônia, um telegrama de protesto. "O povo alemão, do Leste e do Oeste é, na sua imensa maioria, protestante. Por conseguinte, mesmo a consagração da Alemanha a Maria, não pode jamais obrigar o povo alemão." E quem fala nisso? — perguntamos nós, os católicos. Se há alguém que necessite da consagração a Nossa Senhora são os protestantes, porque, mais do que ninguém, necessitam de conhecer a verdade. E esta ser-lhes-á mais acessível, se lhes valer a intercessão da Mãe de Jesus.

## ★ GRANDE MANIFESTAÇÃO MARIANA NO ESTÁDIO DE WEMBLEY.

Foi grande o dia que os católicos de Londres quiseram celebrar, quando no Estádio de Wembley, perante mais de 90.000 pessoas, se realizou um cortejo histórico a recordar a história da imagem de Nossa Senhora de Willesden que fôra queimada em Chelsea, quando a pseudo-reforma protestante se introduziu na Inglaterra. Agora foi solenemente coroada pelo Cardeal de Westminster. O Santo Padre, em carta dirigida ao mesmo cardeal, vê nesse glorioso acontecimento o começo de um regresso da Inglaterra à devoção a Nossa Senhora. De fato, trata-se de uma imagem que desde mais de 800 anos foi de grande devoção para o povo inglês, através de toda a sua história, num templo que os católicos andam a restaurar em plena glória.

# Parada Evangélica

## IV DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(S. Mat., 8, 23-27)

*Naquele tempo, tendo Jesus subido a uma barca, seus discípulos O seguiram. De repente levantou-se no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas cobriam a barca. Ele, porém, dormia, e seus discípulos O acordaram, dizendo: Senhor, salvai-nos, que perecemos. Respondeu-lhes Jesus: Por que temeis, homens de pouca fé? Ao mesmo tempo, pôs-se Ele de pé e ordenou aos ventos e ao mar, seguindo-se uma grande bonança. Os homens, deveras admirados, diziam: Quem é Este, a quem os ventos e o mar obedecem?*

### Semente de ouro

*A barca ao sabor das ondas e do vento figura a Igreja perseguida pelos inimigos. A história da Igreja é a história de suas perseguições.*

*Mas a barca não submergiu nas vagas do desaparecimento. Com ela está Jesus Cristo, a cabeça dêse corpo místico. A Igreja, como sociedade religiosa perfeita, vencerá os séculos com tôdas as suas contingências. Cada um de nós saberá enfrentar as tempestades? Devemos confiar no que disse Jesus a seus discípulos: Eu estarei convosco até a consumação dos séculos; mas nós estaremos com Ele até o fim da vida?*

*Dificuldades inúmeras, como ondas bravias, cercarão a frágil barca de nossa vida espiritual.*

*O mundo presente e, mais ainda, o mundo futuro, no seu aspecto materialista, envenenará facilmente nosso ser espiritual, se não tivermos muita fé e amor sobrenaturais.*

*Ninguém deve intimidar-se ante os sofrimentos. Muitas vezes um olhar confiante no crucifixo, e tudo se dissipa.*

## FARISEUS E FARISAÍSMO

**O**S fariseus, tantas vezes aludidos pelos evangelistas e desmascarados por Jesus Cristo, formavam um partido religioso. A feição própria de separatistas e a fisionomia moral com que se distinguiam dos demais, datam do ano 161-143 A. C., conforme se deduz dos escritos do grande historiador Flávio Josefo.

O estabelecimento dessa facção religiosa parece ter se originado duma reação contra João Hircano. Era este Sumo Sacerdote filho de Simão Macabeu.

As suas constantes expedições militares combateram-nas alguns israelitas mais austeros, receosos que o contacto de Hircano com os helenos viesse contaminar a pureza da religião.

Logo se firmaram as correntes contrárias. Os insurretos foram acoimados de Perushim, que significa separados, ou "fariseus". O Talmud registra sete classes de fariseus. Há uns bons e outros maus. Os fariseus eram exageradamente rigoristas. Para eles, a única norma de vida e princípio de moralidade era a lei e a tradição. Não se preocupavam com o espírito da lei, mas somente se atinham à letra da mesma. Carregavam-se de observâncias externas, de costumes antigos. Quem não os seguiam, taxavam-nos de pecadores. O abuso das exterioridades matou-lhes a vida íntima de perfeição. Eram simplesmente hipócritas. O meigo Jesus chamou-os de víboras, sepulcros caiados, hipócritas, cegos que conduzem outros cegos.



### Em revista

- P. 34 — Qual é o testemunho explícito de São Pedro sobre a doutrina da Inspiração?
- R. — Este: "Porque em nenhum tempo foi dado a profecia pela vontade dos homens; mas os homens santos de Deus é que falavam inspirados pelo Espírito Santo."
- P. 35 — Que é ação inspirativa de Deus ativamente considerada?
- R. — É uma ação externa de Deus, comumente atribuída ao Espírito Santo, por se tratar duma graça. Não é concurso geral, mas um influxo carismático transeunte, que dispõe o agiógrafo a escrever um livro.
- P. 36 — Esse concurso é uma graça para a santificação individual do escritor sagrado?
- R. — Não, mas um bem dirigido ao povo de Deus, conforme ensina São Tomás de Aquino.
- P. 37 — O elemento comum à Inspiração e às outras graças é a cooperação entre Deus e os homens?
- R. — Sim.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Notícias Breves

● OS SACERDOTES VIETNAMITAS das províncias dominadas pelos vermelhos desde 1947, continuam em rigorosa vigilância, obrigados ao trabalho agrícola para poder comer e proibidos de receber visitas. Os bens paroquiais foram confiscados.

● A COMPANHIA DE JESUS é o Instituto Missionário que conta com mais membros no Japão, pois ali trabalham 307 filhos de Santo Inácio. Dirigem o Colégio Universitário Sophia University, o Seminário Maior Internacional de Tóquio, a Escola Técnica de Hiroshima, duas escolas secundárias e 3 paróquias da diocese de Hiroshima. Desses membros jesuítas 43 são japoneses.

● ÍNDICE de que a Igreja não olha a cores e raças é haver nos territórios de "Propaganda Fide" 57 srs. bispos indígenas, sem incluir os da China vermelha, que no ano passado eram 25.

● COM A FUNDAÇÃO da abadia trapista de Yugari, no Japão, são quatro as ali existentes. Fica assim em segundo lugar, depois da França, com o maior número de fundações. A nova comunidade se compõe de 20 religiosas procedentes da Trapa de Nihinomiya, estando dirigidas pela M. Maria Geralda, japonesa. A vida das Irmãs é rigorosa. Levantam-se às 3 horas da manhã. Nunca comem carne. São principalmente contemplativas. Entretanto, essa vida atrai as jovens de escol da sociedade nipônica, pois algumas das monjas foram diplomadas na escola de nobres de Tóquio. Atualmente são mais de 200 as monjas trapistas.

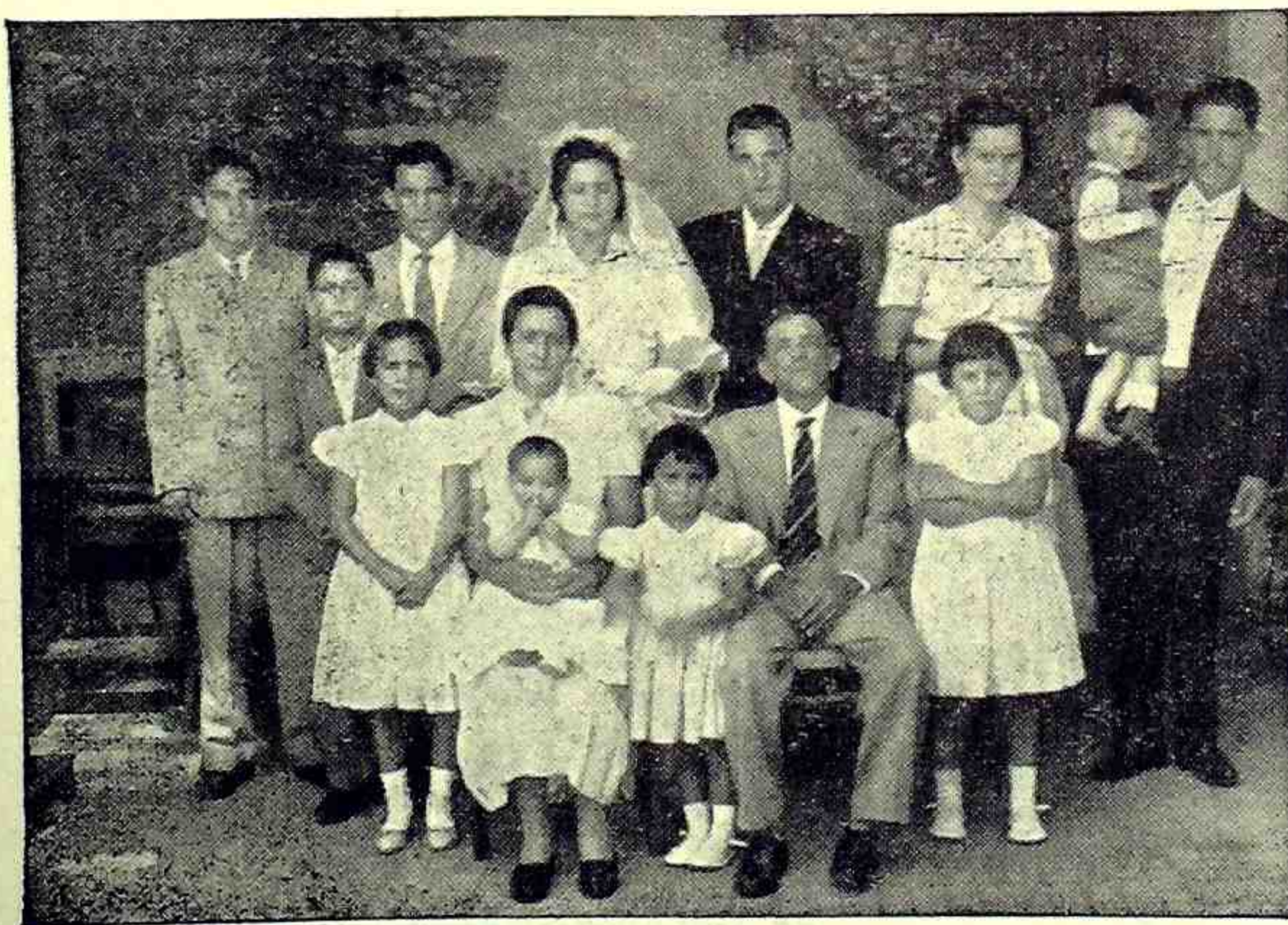
● EM PLENA FLORESTA AFRICANA da Guiné Continental Espanhola foi construída uma igreja. Deu a bênção do novo templo o Vigário Apostólico, Dom Fernandez Galilea, C.M.F., na presença do Governador Geral da Colônia e de 8.000 indígenas.

● DE ACÓRDO com as derradeiras estatísticas de Junho de 1953, os católicos dos territórios missionais dependentes da "Propaganda Fide" eram 26.776.000. Na estatística não entram os da China, Vietnam, Coréia e Balkans, que eram 4.763.000.

● A CENTRAL DO SÊLO MISSIONÁRIO, de Madrid, recolheu de 1953-1954 mais de 30 milhões de selos para a Obra das Missões. As principais coleções procederam dos Colégios, Frentes de Juventudes e Ação Católica. A emissora Rádio Madrid recolheu sozinho 4 milhões e meio de selos.

● ATÉ 1 DE SETEMBRO DE 1954 havia no mundo inteiro 662 circunscrições eclesíasticas dependentes da S. Congregação da Propagação da Fé. Estão assim divididas: 67 arquidioceses, 234 dioceses, 6 abadias "Nullius", 224 Vicariatos apostólicos, 128 Prefeituras apostólicas e 3 Missões "sui juris". Uma quarta parte dos territórios, 166, se encontra sob o domínio comunista, sendo delas 142 na China.

⇒ OS ASTRÔNOMOS afirmam que seriam necessárias 680.000 luas como a nossa para igualar a luz do sol.



## ITAJUBÁ

(Rio Comprido)

Família

José Geraldo Cortez e  
Maria de Lourdes  
Vieira Cortez,  
por ocasião de suas  
bodas de prata.



## Sensacionalismo e histórias de quadrinhos

### A GRANDE CRIMINOSA

Comete-se hoje muito crime. É assustador ler as estatísticas. A onda cresce de ano para ano, onda de sangue e de lama, revelando que parece estarmos num mundo de feras bravias e de selvagens canibais. É um horror ler o noticiário de certos jornais, na descrição minuciosa e trágica de assassinatos bárbaros, crueldades e baixezas que enojam e arrepiam. Certos vespertinos, e sobretudo os vespertinos, são páginas de sangue e lama, uma exposição de horrores e monstruosidades, com o requinte, com o luxo das reportagens escandalosas e horripilantes. E cada dia o povo vai perdendo o senso moral e o sentimento cristão de caridade fraterna e respeito à vida e à dignidade do seu semelhante.

Uma imprensa desta, deseducando, dissonando a massa quotidianamente, excitando instintos baixos, glorificando bandidos e mulheres perdidas, fazendo apologia de tarados, ensinando a matar por qualquer ninharia e brincando com a consciência do povo. Onde vamos parar? É de se admirar que as estatísticas criminais já causem espanto?

São Paulo e Rio de Janeiro são hoje dos maiores centros de crimes do mundo. Está já bem provado. Triste glória nacional!

Mas já sabem a quem atribuir este grande crime? À imprensa sensacionalista. Ela, sem dúvida, é a grande criminosa e grande responsável. Entre nós, os jornais escolas de crimes se multiplicam e são os mais lidos e procurados. Ótimo negócio com o sangue do crime!

É uma exploração tão indigna, tão infame, que já não se encontra palavra para estigmatizá-la. O governo e sobretudo a polícia já parecem ter cruzado os braços. O pretexto de respeito à liberdade de imprensa permite esta afronta à liberdade de se viver com dignidade e respeito num meio social, a liberdade que tem o público de também ser respeitado.

Digo e repito sempre, e só quem não tem olhos para ver poderá negar esta verdade: a grande criminosa, causa desta onda de crimes, é e será sempre entre nós — a imprensa sensacionalista.

### A CULPA

*Dinah de Queiroz*, esta brilhante escritora patricia, escreveu oportuno comentário sobre um lamentável fato, fruto da imprensa sensacionalista. Quero que os meus leitores o meditem:

“Contaram as agências telegráficas sobre a pequena Jeanne Marechal, de três anos de idade: a menina desaparecera misteriosamen-

te. De interrogatório em interrogatório, chega a polícia francesa à descoberta mais incrível. Reclamam suspeitas sobre duas coleguinhas de escola maternal, freqüentada pela pequenina. Duas meninas de sete e cinco anos foram chamadas a depôr. Elas não se esquivaram. Já haviam mesmo, anteriormente, comunicado a uma companheirinha de colégio: desejavam cometer um crime, um crime bem feito, de gente grande. E como não poderiam arrastar nenhuma das outras colegas, porque eram muito fortes e pesadas, escolheram a pequenina Jeanne. Levaram-na à beira do rio. A criancinha gritava e esperneava, mas talvez de longe pensassem os adultos que aquilo fôsse uma disputa comum entre crianças. Ninguém veio em seu socorro, e ela foi, por fim, atirada às águas que a carregaram ve-lozmente.”

E a cronista depois comenta:

“Nesse crime, anterior à idade da razão, e portanto impossível de ser punido, está contido o crime de nós todos. A pequena Jeanne Marechal foi afogada, mas não por essas duas louquinhas, sem juízo suficiente para saber o que estavam fazendo. Foi morta pela imprensa sensacionalista de todos os países, pela sedução do crime, pelas conversas das famílias, pelas fitas levadas em matinée de criança, onde há sempre um crime que será punido no final, mas que chama sobre si, vorazmente, a atenção do público, cada vez mais alimentado por delitos de toda a espécie.

Estas duas pequenas de cinco e sete anos brincaram de matar, como seus irmãozinhos brincam, disparando suas espingardinhas e seus revólveres de Natal sobre seus companheiros. Apenas desta vez a brincadeira deu certo. A morte dêsse anjinho de três anos, sacrificado pelo endeusamento do crime, recaí sobre todos nós. Esse caso deveria ser difundido mais e mais, até que a consciência de todos doesse com a morte da menina Jeanne. Porque este caso não é, senão, um sintoma da degradação que o sensacionalismo da imprensa vem semeando, e que chega a alcançar até crianças em plena idade da inocência.”

Eu quisera mesmo que, como *Dinah de Queiroz* opina, doesse a consciência dos responsáveis pela educação do povo, dos pais de família que deixam em mãos de crianças histórias de crimes, em quadrinhos, e jornais de sensacionalismo perigoso e torpe. Ai! Mas esta gente tem a consciência calejada...

Quando a criança dia e noite só ouve falar em bandidos, vê bandidos na tela, brinca de bandido, tem preferência pelo revólver de brinquedo, só lê histórias em quadrinhos, glorificando e ensinando crimes, excitando instintos de sangue e de morte, que se pode esperar de uma geração assim educada?

# Nossa Senhora nas ruas de D

## no ano 1954

**N**A história da Igreja o nome de Damasco evoca sempre o caminho em que Saulo encontrou Jesus e lembra também a cristandade fiel que o recebeu, cego e trêmulo, e o protegeu nos seus primeiros perigos. Apesar desta antiga glória, a cidade de Damasco é hoje bem mais conhecida como cidade do Islão, ativa de ter sido a capital dos primeiros califas. A população cristã, ainda que numerosa, é extraordinariamente cosmopolita: ao lado dos cristãos orientais e de todos os ritos, que formam à volta do seu clero e que se denomina "Comunidades" que se não misturam, há europeus de tôdas as línguas e até alguns americanos do Norte e do Sul. Todavia, nesta Babel de ressonâncias tão diversas, o amor da Santíssima Virgem conseguiu estabelecer a união, e assim, no começo do ano, já o "Correio de Damasco" afirmava:

"As cerimônias marianas realizam-se na nossa capital com a preocupação de estabelecer uma verdadeira união entre os diferentes ritos; no dia 2 de Fevereiro o ponto de encontro foi na igreja de Santo Antônio dos Latinos; S. Excia. Revma. o Internúncio ce-

lebrou a missa vespertina, rodeado de todo o clero oriental, bispos e sacerdotes, enquanto que no dia 2 de Março Nossa Senhora era festejada na catedral grega. Sua Beatitude o Patriarca melchita, Mons. Sayegh, oficiava no esplendor da liturgia bizantina rodeado por seu turno pelos bispos e sacerdotes de outros ritos... As festas que se seguem verão desenvolver-se as mesmas solenidades nas catedrais ou igrejas maronitas, sírias, armênias e caldeias."

A mais retumbante manifestação desta união foi até hoje a procissão de encerramento do Mês de Maria, no domingo, 30 de Maio. O jornal "O Oriente" escreveu a êste respeito na sua primeira coluna: "*Damasco, capital dos Ommeyadas, celebrou o Ano Mariano com a mais importante manifestação cristã que lhe foi dado contemplar desde há treze séculos.*" Foi efetivamente um acontecimento sensacional "essa procissão de 15.000 pessoas desfilando sob aclamações e cânticos de alegria num percurso de três quilômetros no pitoresco bairro (cristão) de Bab Tuma."

"Logo ao romper do dia — prossegue o



PIO XII passa aclamado pelo povo, depois das cerimônias do encerramento do Ano Mariano.





PIO XII orando a Nossa Senhora "Salvação do povo romano" no encerramento do Ano Mariano.

mesmo jornal —, domingo de manhã, as casas e lojas situadas no trajeto da procissão tomaram um ar festivo com uma profusão de bandeiras e colchas, ramos de flores e arcos de verdura... tudo em honra de Maria Imaculada."

"Atravessando lentamente as ruas embandeiradas, numa ordem impecável, os agrupamentos de juventudes, as sociedades de beneficência e as Congregações Marianas cantavam ou oravam com uma alegria que se tornava visível em todos os rostos. O carro que elevava acima da multidão um lindo quadro da Imaculada Conceição, era precedido pelo clero de todos os ritos e pelos seus respectivos prelados; vinham, a seguir, Suas Excelências Reverendíssimas os Arcebispos sírios e grego melchita, e por fim, com a sua capa magna roxa, S. Excia. Revma. Mons. Pappalardo, Internúncio Apostólico na Síria.

"A passagem dêste último as aclamações tornam-se calorosas, demonstrando o amor ao Papa já bem patente pela profusão de bandeiras pontifícias que punham a sua nota de ouro e neve na decoração do percurso.

"Terminada a festa, o carro que levava o quadro de Nossa Senhora foi reconduzido ao seu ponto de partida pelos escoteiros e organizações "Al Amal", que desfilaram pelas ruas

iluminadas, com velas acesas na mão, ao som da fanfarra."

"Os jornais de Damasco que deviam dar a reportagem desta manifestação do dia seguinte, insistiram e com razão — no fato de que tôdas as comunidades cristãs, católicas e ortodoxas, se encontraram espontaneamente unidas sem acôrdo antecipado e que, até os muçulmanos manifestaram um respeito e solicitude que impressionaram todos os observadores. Foi também notada a cortesia com que as autoridades públicas favoreceram o desfile por meio de vários cordões de polícia, bandeiras sírias emprestadas, e por tôda sorte de provas de boa vontade."

Espectáculo maravilhoso êsse, de se ver o Representante do Papa passar abençoando, rodeado dos prelados orientais que fazem remontar as suas veneráveis tradições aos inícios da Igreja e à era dos mártires! Naquele dia, mais uma vez, se agrupavam à volta de Roma os centros de Antioquia, de Alexandria, de Éfeso e de Bizâncio. E enquanto na pátria de São João Damasceno, ilustre servo de Maria e defensor das imagens sagradas, todos os cristãos se uniam à volta da efigie de Maria, Mãe de Deus e sempre Virgem, os muçulmanos que veneraram também a Mãe Imaculada aplaudiam, como sempre costumam fazer quando os cristãos honram a sua Rainha.

Antônio Maria Claret tinha sete anos. Soletrava ainda a cartilha. Grande personagem entrou no Grupo Escolar e perguntou-lhe: "Antônio, que desejas ser?" "Padre!" respondeu o menino, sem a menor hesitação. E foi um padre gigante na santidade e no apostolado.



Nada tanto atrai como a mansidão. Temos um exemplo nos peixes. Se lhes jogarmos pão, todos aparecem à tona d'água. Se pedras, fogem e se escondem. Assim

acontece com os homens. Tratados com mansidão, todos se apresentam. Tratados com aspereza, não comparecem. (S. A. M. Claret.)

**LARANJAL PAULISTA** — Por uma graça de saúde em favor da minha neta Lázara Aparecida, envio 100,00 para as vocações. — Luís Martins.

**MACHADO** — Sendo feliz no parto, por intercessão de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Marilda Vieira.

**AREALVA** — Por intermédio de S. A. M. Claret meu cunhado sarou de quebra-dura na espinha e uma sobrinha de quebra-dura na perna. Agradeço e envio 50,00. — Orlanda B. Pelegrino.

**LAVRAS** — Da. Maria Cherem Curi agradece a S. A. M. Claret duas graças de saúde, pedindo conservá-la sempre. Envia 200,00 para as santas vocações.

**AMERICANA** — Sofrendo de sinusite, pedi a proteção de S. A. M. Claret e estando hoje restabelecida, envio 50,00 de promessa. — Dirce Santini.

**PARAISÓPOLIS** — Envio 20,00 por ter conseguido de S. A. M. Claret que meu filho Antônio Claret sarasse de febre repentina. — Ivo Guimarães de Castro.

**SETE LAGOAS** — Estava de cama na véspera da primeira comunhão de meu 10.º filho. Pedi a S. A. M. Claret me sarasse para assistir ao ato. Levantei-me completamente aliviada. Envio, agradecida, 10,00. — Olga de Oliveira.

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** — Estando minha mãesinha com cólicas de rins muito fortes, recorri a S. A. M. Claret e logo fui atendida. Mas depois Deus a levou consigo. Envio 30,00 de promessa. — Angelina L. Zucatti.

**PIRACICABA** — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em meu trabalho e envio 0,00. — Antônio Atanásio.

— Sr. Francisco Mariano agradece a S. A. M. Claret a realização de um negócio que julgava difícil. Envia 20,00 para os seminaristas pobres.

**DIVERSOS** — Da. Marget Aranha agradece a S. A. M. Claret graças de saúde em pessoas da família e entrega 200,00.

— Da. Vitalina Venturelli agradece ao santo ter o filho feito bons exames e ter melhorado

da vista depois de vários oculistas atestarem ser doença incurável. Envia 110,00.

— Da. Antônia B. Martins agradece a S. A. M. Claret por ter sido muito feliz na doença e envia 15,00.

— Sr. Vicente Rafaelli agradece ao santo grande graça material e envia 200,00 para as vocações claretianas.

— Da. Maria F. Toledo agradece graça de saúde em favor da filha e envia 20,00.

— Da. Celina de Oliveira agradece a S. A. M. Claret haver livrado seu espôso de um desastre de caminhão e entrega 25,00.

**CAMPINAS** — Sr. Antônio Miraglia agradece a S. A. M. Claret graça em negócios e entrega 500,00 para as vocações.

**GUARATINGUETÁ** — Agradeço a S. A. M. Claret graças, entre elas a de ter devolvido a calma em minha família e envio 50,00. — Devota.

**PINDAMONHANGABA** — Tendo saído umas feridas nas pernas de meu filho, pedi a S. A. M. Claret; em 8 dias melhoraram e em seguida cicatrizaram.

— Eu estava sem poder andar com úlceras varicosas, acompanhadas de eczema. Também apelei ao santo e logo melhorei. Envio 100,00 para as vocações pobres. — Teresa Pereira Rosa.

**DOIS CÓRREGOS** — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu avô, gravemente enfermo. Envio 10,00. — Maria Helena.

**JAÚ** — Fui atendida por S. A. M. Claret em ocasião de grande perigo e também na saúde. Agradeço. — Alice P. Pavan.

— Da. Anunciata Colacino agradece a S. A. M. Claret duas graças de saúde. Envia 70,00 para as vocações.

— Agradeço ao milagroso S. A. M. Claret graça em favor de minha saúde e da do meu sobrinho. Mando 100,00 para as vocações. — Honorina Devides.

— Da. Rosa T. Devides agradece ao santo ter sido muito feliz numa operação e envia 240,00 para as vocações.

**AVISO E NOTÍCIA** — No primeiro dia útil de serviços deste ano de 1955, o Revmo. Pe. Messias Passos, de Ouro Preto, entronizou a imagem de Santo Antônio M. Claret — santo tecelão — na sala de 250 teares da Cia. Industrial Ouropretana. Estiveram presentes os proprietários, chefes e operários, que aceitaram o seu Padroeiro entre palmas e sorrisos confiantes. Qual será agora a segunda Fábrica que imitará o gesto da Cia. I. Ouropretana?

# Crônica Internacional

## Fortalezas de Deus

Seis milhões de católicos alemães tiveram de abandonar a própria casa, fugindo da zona comunista. Não é fácil imaginar o acervo de trabalhos e sofrimentos que supõe esse êxodo. Para atendê-los em suas mais prementes necessidades, construíram-se 15 capelas ambulantes, tendo-se-lhes prègado 600 missões populares. Projeta-se a construção de mosteiros "ou fortalezas de Deus", focos de apostolado nas fronteiras da cortina de aço.



## Alarme na Índia

Um grupo de hindús, que formam a Sociedade dos Defensores da Liberdade, iniciou a publicação de um boletim para informar sobre as atividades comunistas na Índia. A conspiração comunista estende seus tentáculos por todo o país, disse o boletim, e o perigo que representa para a soberania da Índia, somente poderá ser devidamente conhecido quando se compreendam as suas malévolas intenções.



## Os protestantes apedrejam Frei Mojica em Lima

Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, ex-ator do cinema mexicano, religioso franciscano, foi apedrejado juntamente com outro sacerdote de seu convento por um grupo de pessoas que pertencem a uma seita protestante, no lugar chamado Pampita de Meio Mundo, no distrito de Rimar, em Lima.

Os dois sacerdotes cuidavam de servir almoço a várias pessoas e de distribuir brinquedos a centenas de crianças, quando foram vítimas do ataque de uma família que se diz protestante, especialmente mulheres munidas de pedras. O fato teria terminado numa luta de maiores proporções, se não fôra a intervenção de Frei Guadalupe, que conseguiu acalmar a indignação que a agressão produziu nos católicos ali reunidos.



## Escolas na Dinamarca

Por ocasião da inauguração de uma escola paroquial em Copenhague-Lynghy, o sr. bispo, Dom Teodoro Suhr, manifestou que atualmente, na Dinamarca, se podem fundar escolas católicas, e é o mesmo governo que as subvenciona. "O fato de que em nosso país — disse Dom Teodoro — o Estado aprove e auxilie economicamente o ensino católico, é sinal de verdadeiro espírito democrático.

## Milhares de chineses

Tendo emigrado últimamente para Cuba vários milhares de chineses, na maior parte pagãos, fundou-se na Habana o Centro Católico Chinês. Está patrocinado pelo ministro do Exterior e pelos desvelos do pároco de N. Sra. da Caridade. A direção foi entregue a um padre chinês formado na Universidade Gregoriana de Roma.



## Igreja Católica no mundo

É a seguinte a estatística do estado atual da Santa Igreja no mundo:

Templos ou igrejas, 401.783; Paróquias, 181.783; Sacerdotes, 256.152; Seminaristas, 86.817; Sacerdotes religiosos, 112.728; Religiosos, 180.442; Religiosas, 886.459; Católicos, 440.226.873.

## Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Filha de Maria, de Palestina. — Luchi Jammal e família, de São José do Rio Preto, em favor de Lourdes Megalli. — Araras: Da. Rosa Agostini, Da. Zenaide Xavier, Da. Maria Cunha, Da. Luísa Graciano Gagliardi, Da. Lourdes Brandt. Pirassununga: Da. Adalgisa Ferreira Barreto, Da. Lourdes de Oliveira Zerbeti, Da. Lídia Sales, Da. Lucrecia Rizzi, Da. Catarina Rizzi, Da. Ana de Carvalho, Da. Teresinha Caron, Da. Lúcia Caron, Da. Olga Montedeoca. — Sr. Francisco Luís de Oliveira, de Santo Antônio do Monte. — Leme: Da. Olívia Duarte, Da. Josefina Pultz, Da. Flávia Pultz, Da. Eulália Gagliardi, Da. Eulália Brasoleti Donadel. — Da. Djanira Ferreira de Andrade. — Da. Idalina Zanetti, de Porto Ferreira. — Da. Anita Perrelli, de Santa Rita do Passa Quatro. — Da. Josefina Guerra, de Santos. — Da. Madalena Arruda Vasconcelos, de Limeira. — Da. Maria de Lourdes G. Féres, de Talaçu. — Da. Maria de L. Braga, de Belo Horizonte. — Da. Adeodata Camargo, de Socorro. — Sr. Wilson Passareli, de Pirajuí. — Sr. Domingos de Gusmão Almeida, de São Paulo. — Da. Alice Martins, de Sorocaba. — Da. Elza Comin Tuler, de Divino. — Das. Diva Meireles, Ana Gianini Bueno e Beatriz Bueno, de Itu. — Da. Maria de Lourdes Diniz, de Divinópolis. — Sr. Valter Vilela Vieira, de Jaboticabal. — Da. Guilhermina Mendes da Silva, de Itapetininga.

# Consultório Popular

P. 2.675.\* — *Peço-lhe indicar-me alguns livros que tratem do Santo Sacrificio da Missa.*

R. — São aconselháveis: “*Explicação da Santa Missa*”, do Pe. Martinho Cochem; “*Para entender a Missa*”, de D. Geraldo Martins, O.S.B.; “*A Missa Explicada*”, de Catherine Deebe; “*A Santa Missa*”, de Lidivino Santini, S.J..

Todos êsses livros podem ser encontrados na Livraria da “*AVE MARIA*”, Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

\*\*\*

P. 2.676.\* — *Qual era o nome do Papa Pio XI antes de ser eleito Papa?*

R. — Ambrósio Damião Aquiles Ratti.

\*\*\*

P. 2.677.\* — *Está certo uma pessoa católica que vai à missa aos domingos, que se confessa e comunga, que pertence ao Apostolado da Oração, acreditar em benzimentos, passes e outras superstições?*

R. — Está errado, muito errado. Católicos assim demonstram ter pouca fé em Deus.

\*\*\*

P. 2.678.\* — *Posso ler o livro “O Judeu Errante”, de Eugênio Sue?*

R. — Não pode. Esse livro está no “*Índice*” dos livros proibidos pela Igreja. É um repertório de grosseiras calúnias contra os Jesuítas.

Há outra obra de idêntico título, escrita por Blasco Ibañez. Está igualmente condenada pela Igreja.

\*\*\*

P. 2.679.\* — *Qual o significado da expressão “Comunhão dos Santos”, que aparece no Credo?*

R. — Na expressão “*Comunhão dos Santos*” a palavra “*Comunhão*” significa *comunicação, união íntima*. A palavra “*Santos*” refere-se a todos os membros da Igreja. Designa, pois, 1) as almas que gozam já da felicidade do céu e formam a Igreja triunfante; 2) as almas que sofrem no purgatório e compõem a Igreja padecente e 3) todos os batizados vivos, que constituem a Igreja militante.

A expressão “*Comunhão dos Santos*” designa um dos dogmas de nossa fé. Quando dizemos no Credo: “*Creio na Comunhão dos Santos*”, significamos com isto que cremos que todos os membros da Igreja militante, pa-

decente e triunfante estão em comunicação e íntima união entre si, porque participam da vida divina de Cristo e mantêm entre si relações recíprocas de caridade.

\*\*\*

P. 2.680.\* — *Em que consiste a “Comunhão dos Santos”?*

R. — Os cristãos, porque participam da vida da graça, são membros do Corpo Místico de Cristo, a Igreja. Como membros dêste Corpo vivem em íntima *união de caridade*, a qual tem como conseqüência a *comunicação* dos bens espirituais e dos méritos que possuem. Esta união e comunicação pode ser considerada sob três aspectos:

a) *Comunhão e união dos membros da Igreja militante entre si*. As orações e boas obras de qualquer cristão, além de aumentar os méritos pessoais de quem as pratica e de fazê-lo crescer na vida de graça, contribuem para o bem de toda a Igreja. Os justos podem, pelas suas orações e sacrifícios, obter de Deus a graça de conversão para os pecadores. Uns recorrem a Deus em favor de outros e assim se socorrem mutuamente. Dêste modo, qualquer boa obra, mortificação, oração e ato de virtude praticado por um cristão em estado de graça beneficia a Igreja toda, que milita sobre a terra, em cada um de seus filhos.

b) *Comunhão e união da Igreja militante e triunfante com a Igreja padecente do purgatório*.

Os santos do céu, compadecidos das almas que sofrem no purgatório, intercedem por elas junto de Deus. Para aliviá-las e libertá-las, os membros da Igreja militante oferecem a Deus suas orações, sacrifícios, boas obras e de modo particular a Santa Missa e as Indulgências que lucram. Por sua vez as almas do purgatório rogam pelos cristãos que lutam neste mundo, para que Deus os auxilie e proteja nos perigos e necessidades.

c) *Comunhão e união da Igreja militante com os membros da Igreja triunfante do céu*.

Os cristãos honram sobre a terra a memória dos santos, que através das provações e combates da vida alcançaram a santidade e a posse do céu. Invocam-nos em suas necessidades e procuram imitar as virtudes de que deram exemplo em vida. Os santos, desde o céu, velam pelos seus irmãos que ainda se encontram neste mundo. Intercedem por eles junto de Deus. Obtêm-lhes as graças de que têm necessidade. Protegem-nos nos perigos e auxiliam-nos a superar as dificuldades que os impedem de conseguir a salvação eterna.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (S. Paulo)

# A nova e desenfreada campanha de ateísmo na Rússia Soviética

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

O espírito de propaganda dos tempos atuais, animado e favorecido pela muita facilidade das comunicações entre as cidades e as províncias, como entre tôdas as nações, chegou a erigir em potências formidáveis as influências dessa ação social.

Por isso, as potências de propaganda espiritual a favor da religião devem aproveitar essas facilidades, especialmente pelos centros de Ação Católica, simbolizando na instituição do Apostolado leigo, dêsse apostolado que pode abrir caminho no mundo profano onde o acesso dos apóstolos propriamente religiosos está virtualmente impedido até com a culpa e a cumplicidade de certos elementos que se chamam católicos, mas que poderiam se chamar de covardes contemporizadores.

Mas sobretudo essa atividade de propaganda religiosa, ou pública, ou familiar, urge que seja desenvolvida em frente das sumas atividades do comunismo, patentes ou disfarçadas, impressas ou orais e que claramente depois de muitas vacilações aparentes pretendem fomentar até a heresia ou antes apostasia do ateísmo.

Pretendem lançar a Deus para fora do pensamento humano e de toda ação individual, como de toda influência social; querem ignorar, por isso, tôdas as leis morais, essas leis que obrigam até a mais íntima consciência; e pretendem suprimir dos ânimos o temor das sanções divinas e dar largas à vontade e a todos os instintos para entregar-se ao cego impulso de tôdas as paixões.

A êste fim se encaminham êsses livros, folhetos e jornais, como as irradiações da Rádio de Moscou, dirigidas aos próprios russos, e onde se adverte que o Kremlin torna, como nos primeiros tempos de Lenine, a considerar a religião o ópio adormecedor da inteligência dos povos, como uma ameaça crescente que, segundo êles, deve ser anulada mediante uma campanha sistemática em todo o país.

Consideram a religião como algo emocional, sem motivo, sem objetivo científico, e querem livrar o povo. O ataque, por isso, vai dirigido contra tôdas as crenças, especialmente às mais enraizadas naqueles países orientais, eslávicos, ou seja, contra as crenças dos cristãos (católicos ou ortodoxos) e muçulmanos ou judeus.

Para firmar e consolidar êsses ataques com aparência científica, duas novas secções de uma Academia de Leningrado controladas pelos pretensos sábios do Kremlin, dedicam-se à história da religião, parcelada segundo as conveniências soviéticas, e à história do ateísmo, amenizada com a relação de triunfos e de festas deslumbrantes.

As imprensas russas trabalham afanosamente na edição de folhetos destinados a ridicularizar o Papa e a Santa Sé por meio do insulto soez e os mais rasteiros ataques.

Um dêsse livros, escritos pelo impio Povelkine, focaliza as crenças religiosas como simples super lições e atribui às aflições sentidas pelo povo o impulso para as práticas religiosas, como consôlo e última esperança para sair da mais penosa situação em que até ao presente se tinham visto.

“É imprescindível — afirma êle — combater êsses sobreviventes esperançosos da velha sociedade, porque prejudicam a sociedade soviética e dificultam o progresso” (o andamento sucessivo do povo soviético para o comunismo).

Sublinha que é desnecessário repetir que o Cristianismo, como qualquer outra crença religiosa, nada tem de comum com a ideologia comunista e marxista que constituiu o ponto de apôio para a luta revolucionária.

De tudo isto deduz-se que o partido comunista da União Soviética e o próprio Estado Vermelho não podem manter uma atitude de mera indiferença, portanto nem convivência mútua nem mesmo tolerância para com a religião; e o partido soviético só seguirá a sua linha vital, propagando por todos os meios a idéia atéia e materialista do mundo.

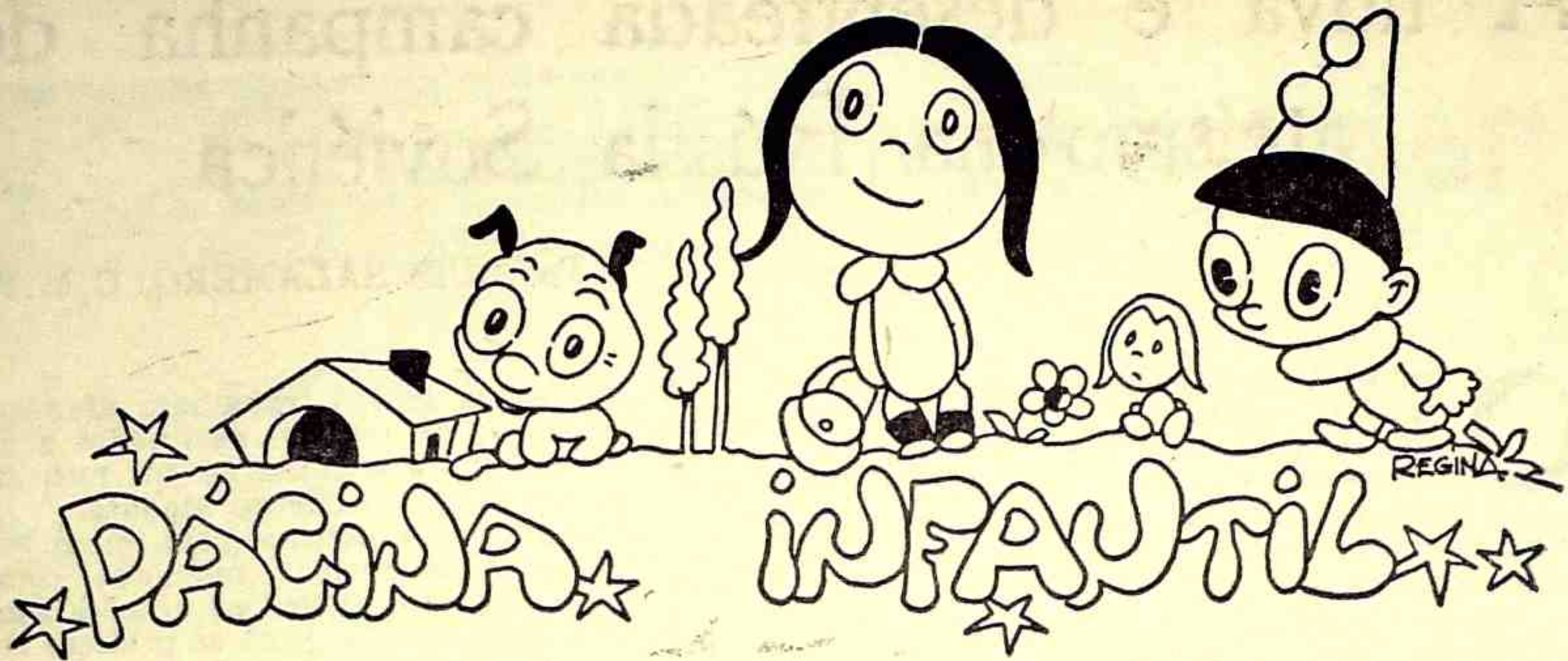
Para isto propugna, pois, a educação política e cultural, isto é, materialista e ateística do povo, organizada pelo partido bolchevique para extirpar da União Soviética até as raízes dos conceitos religiosos.

Vê-se, pois, como a pugna pela neutralidade escolar quanto à religião coincide na formação do Estado Soviético com o sistema também estrito e neutralista dos positivistas ocidentais para afugentar, desde a infância, a idéia de Deus e qualquer tendência religiosa.



— Que diz, doutor? Acha que chegou a minha última hora?

— Não o posso afirmar. Meu relógio está muito adiantado!



REGINA MELILLO DE SOUZA

## Depois do Natal...

**A**S figuras coloridas do presépio estavam tôdas enfileiradas em cima da mesa, aguardando o paciente trabalho da mamãe, que as enrolava uma por uma em papel de seda, para o costumeiro descanso anual.

Era o inevitável fim das festas natalinas e as crianças, meio decepcionadas e tristes, acompanhavam os trabalhos maternos.

A árvore de Natal, sêca e desganhada, já havia sido arrastada para o quintal. Seus galhos desfigurados já não ostentavam as bolas coloridas entrelaçadas de fios rendilhados e fosforescentes. Jaziam sem vida, abandonados e saudosos das luzes fascinantes que a haviam envolvido e prêso em seus encantos.

— Dará um bom fogo! — dissera a velha empregada.

Joãozinho sentira uma batida mais forte no coração e se afastara penalizado. Que triste fim, o da árvore de Natal! Depois de recoberta de enfeites e de luzes, se ver despojada de suas riquezas e adereços e ser atirada ao fogo, onde as chamas impiedosas a reduziriam à mais negra desolação!

Na sala, o trabalho continuava e as crianças procuravam ajudar a mamãe.

— Quer que eu embrulhe os carneirinhos?

— Aqui está a mangedoura do Menino Jesus!

Foi quando a Maria Marta exclamou, triunfalmente:

— Guardei o Menino Jesus bem guardadinho. Venham ver!

Ela quase caiu, com o empurrão que o Joãozinho lhe deu:

— Você não sabe que êsse serviço é meu, desastrada? Pois a caixa de lápis de côr que lhe dei não é mais sua! É minha outra vez, entendeu?

— É minha!... — choramingou a menina —. Você é mau!

— Má é você, intrometida! Quero a caixa de lápis, já e já!

Mamãe atendeu os gritos de Maria Marta, que não queria largar o punhado de lápis.

— O que é isso, Joãozinho? Que modos são êsses?

Joãozinho gaguejou uma explicação, enquanto Maria Marta exclamava, limpando as lágrimas:

— Joãozinho é mau, mamãe!

Depois de promovida a paz entre os dois e logo após a merecida admoestação materna, que obrigou Joãozinho a pedir desculpas à irmã e a devolver os lápis, os trabalhos prosseguiram.

Mamãe aproveitava a ocasião para dizer como desagradava ao Menino Jesus as brigas entre os irmãos, quando o Tiago, o menorzinho de todos, falou, muito sério:

— Pois é, mamãe! A gente precisa ser bom para não ir para o inferno, não é?

— Certamente, meu anjo!

E, valendo-se da oportunidade, mamãe lembrou:

— Vocês viram o que aconteceu à árvore de Natal?

— Foi atirada fora!

— E a Benedita disse que vai jogá-la ao fogo!

— Pois, meus filhinhos, assim acontece com os que não vivem bem. Quando batizados, entramos na Igreja Católica e somos adornados com as riquezas da Graça. Praticando a religião e fazendo florir em nosso coração as virtudes, tornamo-nos belos aos olhos de Deus e merecedores do céu. Se, pelo contrário, por nossos pecados nos afastamos de Deus, seremos mais tarde despojados de tanta riqueza e atirados ao fogo do inferno.

Um silêncio pesado se fez.

— Joãozinho vai para o inferno, mamãe? — perguntou Maria Marta.

— Eu não! — protestou o culpado —. Pensa que sou bobo?

E êle cuidou bem depressa, no íntimo do seu coração, de prometer ao Menino Jesus de ser bom.

# AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

E o velho foi contando episódios de sua vida nômade e aventureira de caboclo valente. Tornara-se milionário por um capricho da sorte, graças a um bilhete de loteria.

Quando o jantar chegou ao fim, Pe. Luís verificou satisfeito que o tímido Carlinhos estava bem à vontade com o recém-conhecido. Riam jovialmente, na deliciosa camaradagem da gente humilde do sul.

Num momento em que o estranho pedira licença para tirar umas cachimbadas, Carlinhos confessou ao sacerdote uma estranha simpatia pelo Sr. Frede. Gostaria de encontrá-lo mais vezes e forçá-lo a se interessar por Ernani Sorreni.

Aproveitando a pausa de Carlinhos, Pe. Luís foi contando, a título de conversa de sobremesa uma história banal de um órfão repudiado pela fortuna, vítima da miséria mais negra e que, da noite para o dia, passara a ser procurado como o sobrinho-herdeiro do milionário Frederico Alça.

Eu me interessei pelos informes que consegui colher do órfão — muito meu conhecido — e cheguei à conclusão de que eu sabia onde encontrar e orientar o "tio Frede". Vivi longo tempo ouvindo jornais falados, resultados de investigações orientadas por mim. Não fôsse o anúncio do tal "tio" ser alguma partida de estudante! Amigos conseguiram fisgar-me o novo-rico... Dize-me, Carlinhos — interrompeu-se o padre —: conheces êste retrato?

Carlinhos pegou a velha fotografia que o sacerdote lhe estendia.

— Como não, padre? É o postal que lhe dei para guardar, mal nos conhecemos; é o único retrato que tenho de mamãe! Olhe... esta, aqui no centro, é a minha saudosa mãe e a quem pouco conheci! — suspirou contristado.

— Muito bem! É o retrato da família, não?

Indagando, o religioso entretinha Carlinhos, de forma que o jovem não percebeu alguém que entrava por uma das portas do fundo.

— Sim, representa minha falecida mãe quando solteira, rodeada por suas irmãs e o único irmão, tio Frede — murmurou, sem fazer caso da atenção do sacerdote.

— Como se chama o teu tio, Carlinhos?

— Tio Fr... Pe. Luís? — gritou o rapaz numa interrogação —. O tio Frede é...

— Sim, Carlinhos — disse o velho, adiantando-se ao encontro do rapaz —. Eu sou o teu tio Frede, o irmão de tua mãezinha, minha querida e saudosa Catita!...

Carlinhos perdeu a voz. Seus olhos dilatados pela surpresa vagavam do estranho para o rosto risonho do Pe. Luís.

A custo conseguiu balbuciar:

— Tio Frede?!... Padre, então eu tenho família, tendo "parentes"?!...

— Sim, meu filho. O Sr. Frederico quer ser para ti mais que um simples parente: será teu pai adotivo e tu serás o seu herdeiro.

Abraçado pelo velho o rapaz sorria por entre lágrimas.

Por fim, conseguiu dizer em voz nítida:

— Tio Frede, eu sou muito pobre para ser seu...

— Tu és meu filho e nada mais se precisa acrescentar, Carlinhos!

— Pe. Luís, e o Sr. Ernani? Ele agora anda tão triste, sozinho!...

— Levaremos êsse precioso amigo para a nossa casa, Carlinhos. Agora, dize-me: será que estimarás um tio tão alto e corpulento assim?

— Não será difícil querer-lhe, tio Frede. Pergunte ao padre o que eu dizia do senhor.

— Sim? Mal me conheces e já começas a falar mal de mim? Bonito!...

Estouraram todos numa forte gargalhada, completando a transformação de Carlinhos, que através da bondade imensa de um sacerdote conseguira reconquistar uma família.

\* \* \*

— Foi por essa forma imprevista, Mãe Júlia, que consegui encontrar tio Frede. A senhora verá o quanto êle é bondoso e afável! — concluiu o adolescente.

Continuaram trocando impressões sobre o acontecido, até que o rapaz perguntasse em meia-voz respeitosa:

— O Sr. Ernani agora está em casa, não?

— Está, mas receio que não te receba. Encontrou há poucos momentos triste, horrivelmente triste! — murmurou Mãe Júlia, enxugando uma lágrima grossa.

— Mãe Júlia, precisamos salvar o Sr. Ernani dessa tristeza! Darei minha vida em sacrifício a Deus para vê-lo feliz novamente. Diariamente renovo essa oferta, desde que a Srta. Regina partiu.

— Pobre Ernani! Regina precisa voltar; ela tem que voltar, para que a tristeza não danifique o nosso Ernani. Vai até o quarto, bate, Carlinhos, e se êle não te atender, não lhe guardes mágoa. Sofre horrivelmente só.

Insistiu batendo na porta até que a voz enrouquecida e diferente se fêz ouvir como se viesse de muito longe:

— Quem é?

— É o Carlinhos, Sr. Ernani! Abra, por favor! — suplicou angustiado mal reconhecendo a voz antes tão forte e vigorosa.

Houve um longo e enervante silêncio. Carlinhos insistiu por entre pranto:

— Abra, Sr. Ernani! Preciso falar-lhe, pois tenho que viajar para o interior! Abra para o seu Carlinhos!...

Talvez comovido com a insistência do rapaz, o violinista abriu silencioso a porta do seu cárcere.

Carlinhos entrou retendo o pranto. Tudo mudara. O quarto, antes alegre e acolhedor, estava empoeirado, em desordem. O violino, suspenso na parede, parecia uma ave empalhada cujos sons maravilhosos jamais alegrariam os corações.

(Continua)

# Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES DA  
CONGREGAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA  
(PADRES CLARETIANOS)

BATATAIS (Est. S. Paulo)

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO

Vida admirável do  
milagroso

## SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Mais de 390 páginas, em papel  
ilustração, com diversas gra-  
vuras, ao preço de:

**Cr\$ 32,00 (pelo correio)**

Em papel bufon . . . Cr\$ 15,00  
Resumida . . . . . Cr\$ 2,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615 — São Paulo

★

## A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade  
para Professores, Mães bra-  
sileiras e Catequistas, con-  
tendo inúmeras ilustrações.  
Cr\$ 30,00. - Caixa Postal 615.  
São Paulo.

## VOCAÇÕES

### CLARETIANAS

#### Bolsa Imaculada Conceição

Uma devota, de Ini-  
mutaba . . . . . 1.000,00  
Alzira T. Lanfran-  
che . . . . . 200,00  
Diversos . . . . . 100,00

#### Bolsa São Judas Tadeu

Hortência C. Ma-  
chado . . . . . 100,00

## LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO

Temos, para pronta entrega, Damasco nas côres  
litúrgicas: Branco, verde, preto, vermelho, roxo. Lar-  
gura 1,35 a Cr\$ 180,00 o metro.

Peçam à Livraria Católica do Colégio Arnaldo,  
Rua Ceará, 864. Caixa Postal 594. Belo Horizonte,  
Minas Gerais.

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal.

## IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não  
são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, ro-  
gamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo  
correio.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 50,00

O prezado assinante mudou de residência?  
Queira utilizar este cupom.

### RESIDENCIA ANTIGA:

Nome \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

### RESIDENCIA NOVA:

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_